

**EDITAL Nº 25/2018–PROGRAD**  
**ANEXO I – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

**CAMPUS DE CRUZEIRO DO SUL**

**CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS - CEL**

**ÁREA 01 – LÍNGUA ESPANHOLA E RESPECTIVAS LITERATURAS**

**Conteúdo Programático:**

1. Mediação tecnológica na construção das competências linguísticas e pedagógicas para o professor de espanhol;
2. A interlíngua no processo de aquisição/aprendizagem do espanhol como língua estrangeira;
3. A variação linguística em língua espanhola;
4. El papel de la gramática en la enseñanza de la Lengua Española;
5. Estructura y análisis morfológica y sintáctica de la oración;
6. La enseñanza del español y los géneros textuales;
7. La Literatura Medieval. El mester de clerecía y juglaría. Obras significativas del período Medieval;
8. La Literatura de los Siglos de Oro. Definición y caracterización del Renacimiento y del Barroco español. Culteranismo y conceptismo;
9. La Literatura Hispanoamericana: La herencia del romanticismo – La novela histórica y la tradición; los amores contrariados de la novela sentimental; la poesía romántica; El Modernismo;
10. Realismo y Regionalismo: La herencia de la picaresca; la novela indianista.

**Bibliografia Sugerida:**

- MARTÍNEZ, Angelita (2009). Liación lingüística como herramienta para la enseñanza de la lengua estándar. In \_\_\_\_\_. (coord.) El entramado de los lenguajes. Buenos Aires: La Crujía. p. 33-71. Disponível [aquí](#).
- MAYRINK, M. F.; GARGIULO, H. Hacia la formación docente para el uso de ambientes virtuales en la enseñanza de idiomas. In: Revista Abehache, n. 4, primeiro semestre de 2013, p. 147-163. São Paulo, 2013. Disponível [aquí](#).
- ORTIZ ALVAREZ, M. L. (2012): Línguas próximas e interlíngua. Em: ORTIZ ALVAREZ, M. L. (org.): Novas línguas/línguas novas-Questões da interlíngua na pesquisa em linguística aplicada. Campinas: Pontes Editores, p. 245-264. Disponível [aquí](#).
- ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes de. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas**. Campinas SP: Pontes, 1993.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- MASIP, Vicente. **Gramática española para brasileños**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. SEDYCIAS, João. (Org.). **O ensino de espanhol no Brasil: presente, passado, futuro**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- LOBATO, Jesús Sánchez; GARGALLO, Isabel Santos. **Vademécum para la formación de profesores**. Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE). Madrid: SGEL, 2004. TORREGO, Leonardo Gómez. **Gramática didáctica del español**. São Paulo: Edições SM, 2005.
- ARAÑA, Carina Gonzáles; AÍSA, Carmen Herrero. **Manual de gramática española**. Madrid: Editorial Castalia, 1997.
- FRANCO, Jean. Historia de la literatura hispanoamericana. Ariel: Madrid, 1987.
- HARO, Pedro Aullón de. Breve historia de la literatura española en su contexto. Madrid: Playor, 1988. JOZEF, Bella. História da Literatura Hispano Americana. Francisco Alves: Rio de Janeiro, 1989.
- LÁZARO, F., TUSÓN, V. Literatura española: bachillerato. Madrid: Anaya, 1988.
- SANZ VILLANUEVA, Santos. Historia de la literatura española. Literatura Actual. Barcelona: Ariel, 1994.

## ÁREA 02 – LINGUÍSTICA

### Conteúdo Programático:

1. Estruturalismo, Gerativismo, Funcionalismo;
2. O sistema vocálico e consonantal do Português Brasileiro: regras fonológicas, fonemas e alofones;
3. Oralidade e escrita;
4. Noção de língua, texto, textualidade e processos de textualização;
5. Gramática normativa e a sala de aula;
6. Tendências contemporâneas no uso de tecnologias para o ensino da Língua Portuguesa;
7. Concepções de linguagem no ensino da Língua Portuguesa;
8. Variação e ensino: norma-padrão e variedades estigmatizadas;
9. Variação e mudança linguística;
10. Gêneros textuais e o ensino de língua portuguesa.

### Bibliografia Sugerida:

- ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- BAKHTIN, Mikhail (Voloshinov, V.) **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1988.
- \_\_\_\_\_. Os Gêneros do Discurso. In: **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- BAGNO, M. **Dramática da língua portuguesa**. São Paulo: Loyola, 2000.
- BARTON, D.; LEE, C. **Linguagem online**: textos e práticas digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.
- CALLOU, D. LEITE, Y. **Iniciação à Fonética e Fonologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- CAMACHO, Roberto Gomes. **Da linguística formal à linguística social**. São Paulo: Parábola, 2013.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (orgs). **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- FARACO, C. A. **Linguística Histórica**: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- FÁVERO, L. L. **Coesão e Coerência Textuais**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- KARWOSKI, Acir Mário; GAYDECZKA, Beatriz. BRITO, Karim S. (Org.) **Gêneros textuais**: reflexões e ensino. 4. Ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- KOCH, I. V. e TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989.
- KOCH, I. V. **A coesão textual**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1993.
- MARTELOTTA, Mário Eduardo. (Org.) **Manual de linguística**. 2. ed., 2ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2013.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- \_\_\_\_\_. **Da fala para a escrita**: atividade de retextualização. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- MOLLICA, M. C. (org.) **Introdução à sociolinguística variacionista**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.
- MONTEIRO, J. L. **Para compreender Labov**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 3. ed. São Paulo; Contexto, 2003. v. 1.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. 3. ed. São Paulo; Contexto, 2003. v. 2.
- SILVA, T. C. **Fonética e Fonologia do Português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo: Contexto, 1999.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação** - Uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 1996.
- VAL, M. da G. C. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

## ÁREA 03 – TEORIA LITERÁRIA E LITERATURA

### Conteúdo Programático:

1. A Literatura como instituição; a linguagem literária; o texto literário e o não-literário;
2. Os gêneros literários: tradição e contemporaneidade;
3. A Estética da Recepção e as problemáticas da periodização literária;
4. As literaturas africanas de língua portuguesa;
5. A retórica clássica e a moderna: Camões e Vinícius de Moraes;
6. Romantismo no Brasil: nacionalismo cultural e idealismo;
7. Eça de Queirós e Machado de Assis: investigação social e psicológica;
8. Fernando Pessoa e os movimentos de Vanguarda;
9. A Semana de Arte Moderna e o Modernismo no Brasil

### Bibliografia Sugerida:

- ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A poética clássica**. São Paulo: Cultrix: 1997.
- AUERBACH, E. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- BERGEZ, D. et al. **Métodos críticos para análise literária**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1985.
- EAGLETON, T. **Teoria da literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- SARAIVA, A. J. **História da literatura portuguesa**. 13.ed. Porto: Porto, 1985.
- SILVA, V. M. **Teoria da literatura**. Coimbra: Almedina, 1973.
- TEZZA, C. **Entre a prosa e a poesia**: Bakhtin e o formalismo russo. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

## CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CMULTI

## ÁREA 04 – CIÊNCIAS FLORESTAIS

### Conteúdo Programático:

1. Legislação florestal;
2. Crescimento de florestas nativas;
3. Crescimento de florestas plantadas;
4. Inventário florestal;
5. Dendrometria;
6. Impacto do manejo florestal;
7. Manejo florestal de precisão;
8. Certificação florestal;
9. Educação Ambiental;
10. Manejo em florestas comunitárias.

### Bibliografia Sugerida:

- BRASIL. Decreto No 3.420, de 20 de abril de 2000. Dispões sobre a criação do Programa Nacional de Florestas – PNF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 22 de abr. de 2000.
- BRASIL. Decreto Nº 6.874, de 5 de junho de 2009. Institui, no âmbito dos Ministérios do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Agrário, o Programa Federal de Manejo Florestal Comunitário e Familiar - PMCF, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 08 de Jun. 2009.
- BRASIL. Lei 9.985, de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de jul. de 2000.
- BRASIL. Lei 10650 de 16 de abril de 2003. Dispõe sobre o acesso público aos dados e informações existentes nos órgãos e entidades integrantes do Sisnama. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 17 de abr. de 2003.

BRASIL. Lei 6.938 de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de set. de 1981.

BRASIL. Lei 12651 de 25 de maio de 2012. Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nos 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nos 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória no 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 28 de maio de 2012.

BRASIL. Lei 11284 de 02 de março de 2006. Dispõe sobre a gestão de florestas públicas para a produção sustentável; institui, na estrutura do Ministério do Meio Ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro–SFB; cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Florestal – FNDF. Altera as leis 10.683, de 28 de maio de 2003, 5.865, de 12 de dezembro de 1972, 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, 4.771 de 15 de setembro de 1965, 6.938, de 31 de agosto de 1981 e 6.015, de 31 de dezembro de 1973. (86 artigos; p. 1-9) Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 03 de mar. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

SILVA, J. de A. Quebrando a Castanha e Cortando a Seringa, Seropédica,RJ, Editora da Universidade Rural. p. 132, 2003.

ENCINAS, J.I.; SILVA, G.F.; PINTO, J.R.R. Idade e crescimento das árvores. Universidade de Brasília, 2005. Disponível em:<http://repositorio.bce.unb.br/handle/10482/10018>

SOARES, C.P.B.; PAULA NETO, F.; SOUZA, A.L. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa : Ed. UFV, 276p. 2006.

SILVA, J.A.A.; PAULA NETO, F. Princípios básicos de dendrometria. Atualizada por José Imaña Encinas e Otacílio Antunes Santana - Recife:Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Ciência Florestal. 191p. 1979. (versão digital de 2006, UnB/UFRP). Disponível em: [http://smef.org.br/uploads/arquivos/Principios\\_Basicos\\_de\\_Dendrometria.pdf](http://smef.org.br/uploads/arquivos/Principios_Basicos_de_Dendrometria.pdf)

FIGUEIREDO, E.O.; BRAZ, E.M. D'OLIVEIRA, M.V.N. Manejo de precisão em florestas tropicais: modelo digital de exploração florestal. 2.ed. Embrapa. 183p. 2008.

SOUZA, A.L.; SOARES, C.P.B. Florestas nativas: estrutura, dinâmica e manejo. Viçosa: UFV. 322p. 2013.

CARTILHA SOBRE O TRABALHO FLORESTAL. Organização Internacional do Trabalho - OIT e Serviço Florestal Brasileiro - SFB. Brasília. 2009. Disponível em:  
[http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/\\_arquivos/cartilha\\_setor\\_florestal\\_verso\\_final\\_otimizada\\_95.pdf](http://www.mma.gov.br/estruturas/sfb/_arquivos/cartilha_setor_florestal_verso_final_otimizada_95.pdf)

SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO FLORESTAL: CÓDIGO DE PRÁTICAS DA OIT. São Paulo: Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, 2005. Disponível em:  
<http://www.fundacentro.gov.br/ARQUIVOS/PUBLICACAO/1/Trabalho%20>

## ÁREA 05 – DIREITO

### Conteúdo Programático:

1. Vigência, revogação e hierarquia das Leis;
2. Dos fatos jurídicos;
3. Da Tutela Antecipada. Noções Gerais. Requisitos para a Antecipação da Tutela. Modificação e Revogação da Tutela Antecipada. Procedimentos em que é cabível a Tutela Antecipada;
4. Princípios constitucionais e legais do Direito Penal;
5. Ação Penal: ação e processo; condições da ação; pressupostos processuais; ação penal pública incondicionada; ação penal pública condicionada; ação penal privada; ação penal privada personalíssima; ação penal privada subsidiária da pública e extinção da punibilidade;
6. O processo legislativo e o controle de constitucionalidade na Constituição da República Federativa do Brasil;
7. O sistema tributário brasileiro.
8. A organização judiciária brasileira;
9. O sistema nacional do meio ambiente.
10. Proteção Jurídica dos Conhecimentos Tradicionais.

### Bibliografia Sugerida:

AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. São Paulo: Saraiva.

ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. Rio de Janeiro: Lumen Juris.

CALDAS, Andressa. La regulación jurídica del conocimiento tradicional: la conquista de los saberes. Bogotá: ILSA.

DI PIETRO, Maria Sylvania Zanella. Direito Administrativo. São Paulo: Atlas.

LEME MACHADO, Paulo. Direito ambiental brasileiro. São Paulo: Malheiros.

LIMA, André; BENSUSAN, Nurit (Org.). Quem cala consente? Subsídios para a proteção aos conhecimentos tradicionais. São Paulo: Instituto Sócioambiental.

MACHADO, Paulo Afonso Leme. Direito ambiental brasileiro. São Paulo: Malheiros.

MARINONI, Luiz Guilherme. Teoria Geral do Processo. Curso de Processo Civil, v. 1 e 2. São Paulo: Revista dos Tribunais.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros. MENDES, Gilmar Ferreira;

BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva.

SANTILLI, Juliana (coord.). Os direitos indígenas e a Constituição. Porto Alegre: Núcleo de Direitos Indígenas: Fabris.

SILVA, José Afonso da. Curso de direito constitucional positivo. São Paulo: Malheiros. \_\_\_\_\_. Direito ambiental constitucional. São Paulo: Malheiros.

SOUZA FILHO, Carlos Frederico Marés de. O renascer dos povos indígenas para o direito. Curitiba: Juruá.

SABBAG, Eduardo. Manual de direito tributário. São Paulo: Saraiva.

VENOSA, Sílvio de Salvo. Introdução ao Estudo do Direito – primeiras linhas. São Paulo: Atlas.

\_\_\_\_\_. Direito Civil, v. 1, Parte Geral. São Paulo: Atlas.

ZAFFARONI, Eugenio Raul & PIERANGELI, José Henrique. Manual de Direito Penal Brasileiro – parte geral. São Paulo: Revista dos Tribunais.

## **ÁREA 06 – FITOPATOLOGIA E PATOLOGIA FLORESTAL**

### **Conteúdo Programático:**

1. Microrganismos e sua importância nas Ciências Agrônomicas e Florestais: Fungos, bactérias, vírus e nematoides.
2. Sintomatologia, identificação, isolamento, caracterização e disseminação dos patógenos de plantas.
3. Princípios e métodos básicos de manejo e controle de doenças de plantas.
4. Manejo integrado de doenças de plantas.
5. Patologia e manejo das principais doenças em espécies florestais.
6. Patologia e manejo das principais doenças em horticultura (Hortaliças, Fruteiras e Ornamentais).
7. Patologia e manejo das principais doenças em grandes culturas.
8. Manejo de patógenos em sementes.
9. Uso de máquinas e implementos no tratamento fitossanitário.
10. Manejo alternativo de doenças em espécies vegetais.

### **Bibliografia Sugerida:**

AGRIOS, G. N. Plant pathology 5. ed. New York, Academic Press, 922p. 2004.

ALFENAS, A. C. et al., Clonagem e Doenças do Eucalipto. Viçosa, MG: UFV, 2004.

BERGAMIN FILHO, A. & AMORIM, L. Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico. CERES: São Paulo, 299p. 1996

BERGAMIN FILHO. et al., Manual de fitopatologia: grandes culturas. V.2. Ed. Agronômica Ceres. São Paulo, SP, 663p. 2005.

BERGAMIN FILHO. et al., Manual de fitopatologia: princípios de conceitos. v1. Ed. Agronômica Ceres. São Paulo, SP, 919p. 1995.

FERREIRA, F. A. Patologia Florestal. Principais doenças florestais no Brasil. Viçosa, MG: UFV. 570p. 1989.

FIGUEIRA, A.R. Manejo de doenças de plantas: manejo de doenças viróticas. Editora UFLA – FAEPE, Lavras MG, 106 p. 2000.

MACHADO, A.L.T. et al. Máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais. Pelotas: Ed. da Universidade Federal de Pelotas, 1996. 228p. : il. Livro

RIBEIRO DO VALE, F. X. et al. Epidemiologia aplicada ao manejo de doenças de plantas. Belo Horizonte - Editora Perfil, 531p. 2004.

TARTORE. et al., Microbiologia Básica. Ed. Artmed. São Paulo, SP, p. 2004.

# CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO BRANCO

## CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA – CCBN

### ÁREA 07 – ADMINISTRAÇÃO, POLÍTICA E LEGISLAÇÃO FLORESTAL

#### Conteúdo Programático:

1. PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO FLORESTAL
2. POLÍTICA FLORESTAL
3. ECONOMIA FLORESTAL
4. LEGISLAÇÃO FLORESTAL
5. MARKETING DE PRODUTOS E SERVIÇOS FLORESTAIS
6. ECONÔMICA AMBIENTAL
7. EXTENSÃO FLORESTAL
8. ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS
9. COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS FLORESTAIS
10. PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

#### Bibliografia Sugerida:

- ANGELO, H.; ENCINAS, J.I.; HOSOKAWA, R.T. Elementos para o planejamento florestal. Brasília: Editora UnB, 1991. 42 p.
- BARGOS, D.C.; MATIAS, L.F. Áreas verdes urbanas: um estudo de revisão e proposta conceitual. REVSBAU, Piracicaba – SP, v.6, n.3, p.172-188, 2011.
- BRASIL. Conselho Nacional do Meio Ambiente. Resolução no 406, de 2 de fevereiro de 2009.
- BRASIL. D.O.U. Lei No 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1o, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal, institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza – SNUC e dá outras providências. D.O.U., 19.7.2000, p. 45.
- BRASIL. Lei No 12.651, de 25 de maio de 2012.
- CAMPHORA, A. L.; MAY, P. H. A valoração ambiental como ferramenta de gestão em unidades de conservação: há convergência de valores para o bioma Mata Atlântica? MEGADIVERSIDADE, v.2, n. 1-2, p. 24-38, 2006.
- CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da Administração. 7. ed. São Paulo: Elsevier Editora Ltda. 634 p. 2003.
- DE FELIPPE JÚNIOR, B. Pesquisa: O que é e para que serve. 2. ed. Brasília: SEBRAE, 1995. 64 p. (Série de Mercado: Você também pode utilizar).
- DUERR, W.A. Fundamentos da economia florestal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1972. 754 p.
- FIELD, B.C.; FIELD, M.K. Introdução à economia do meio ambiente. 6 ed. (S.I): McGraw-Hill, 2014.
- FIGUEIREDO, L.V.R. Percepção ambiental em uma unidade de conservação de proteção integral. 2011. 178 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Social) - Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, Montes Claros, 2011.
- HASENCLEVER, L.; KUPFER, D. (Organizadores). Economia industrial: Fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campos, 2002.
- HOSOKAWA, R.T.; ROCHADELLI, R.; LIMA, P. de T.P. Economia ambiental – uma introdução ao tema. Curitiba: FUPEF, 2000. 28 p. (Série Técnica: 01/2000).
- KOTLER, P. Administração de marketing: Análise, planejamento, implementação e controle. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1994. 878 p.
- LAGE, B.H.G.; MILONE, P. Propaganda e economia para todos. São Paulo: Summus Editora, 1994. 135 p.
- MARCELINO, G.F. Alternativas organizacionais para gerenciamento de projetos. Brasília: FUNCEP, 1985. 30 p.
- MARQUES, P.V.; AGUIAR, D.R.D. Comercialização de produtos agrícolas. São Paulo: Edusp, 1993. 299 p.
- MENDES, J.T.G.. Economia agrícola. Curitiba: ZNT, 1998. 458 p.
- MENDES, J.T.G.; PADILHA JUNIOR, J.B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 369 p.

MOTTA, R. S. da. Manual para valoração econômica de recursos ambientais. Rio de Janeiro: IPEA/MMA/PNUD/CNPq, 1997. 242p.

PORTE, M.E. Estratégia Competitiva: Técnica para Análise de Indústrias e da Concorrência. Rio de Janeiro, Editora Campus Ltda, 1986. 362p.

PORTUGAL, N. dos S; PORTUGAL JÚNIOR, P. dos S; REIS, R. P. Internalização de custos ambientais na gestão financeira das organizações: uma proposição a ser aplicada no agronegócio. Custos e @gronegócio on line, v.8, n.4, 2012. Disponível em [www.custoseagronegocioonline.com.br](http://www.custoseagronegocioonline.com.br).

RESENDEE, J.L.P. de; OLIVEIRA, A.D. de. Análise econômica e social de projetos florestais. Viçosa: Editora UFV, 2001. 389 p.

ROCHADELLI, R.; SANTOS, A. J. DOS; MILDRE, L. I. D.; SCHNEIDER, A. V. Análise da percepção da comunidade local e da participação popular no processo de criação de unidades de conservação. Floresta, v. 38, n. 3, p. 21-429, 2008.

ROMEIRO, A. R.; REYDON, B.P.; LEONARDI, M.L.A. (Organizadores) Economia do meio ambiente: Teoria, políticas e a gestão de espaços regionais. 3.ed. Campinas: IE/Unicamp, 2001. 377p.

SELING, I. Economia florestal: Gerenciamento-Administração-Management. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria/Centro de Ciência Rurais/Departamento de Ciências Florestais, 2001a. 82 p.

SELING, I. Economia florestal: Gestão empresarial. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria/Centro de Ciência Rurais/Departamento de Ciências Florestais, 2001b. 66 p.

SILVA, J. C. G. L.. Análise Ambiental - Uma introdução a teoria da externalidade. Curitiba: FUPEF, 1996 (Série Técnica).

SILVA, M.L., JACOVINE, L.A.G., VALVERDE, S.R. Economia florestal. Viçosa: Editora UFV, 2002. 178 p.

SINCLAIR, S.A. Forest products marketing. New York: McGraw-Hill, 1992. 403 p.

TAGLIACARNE, G. Pesquisa de mercado: Técnica e prática. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1989. 468 p.

TRINDADE, C.; REZENDE, J.L.P.; JACOVINE, L.A.G.; SARTORIO, M.L. Ferramentas da qualidade: Aplicação na atividade florestal. Viçosa: Editora UFV, 2000. 123 p.

## ÁREA 08 – CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

### Conteúdo Programático:

1. Históricos e importância da tecnologia de alimentos.
2. Composição química e valor nutritivo dos alimentos.
3. Alterações dos alimentos.
4. Microbiologia de alimentos.
5. Doenças veiculadas por alimentos.
6. Boas Práticas de Fabricação e Análises de Perigos e Pontos Críticos de Controle no Processamento de alimentos.
7. Limpeza e sanitização na indústria de alimentos.
8. Embalagens para alimentos.
9. Princípios e Métodos de Conservação dos Alimentos.
10. Matérias primas agropecuárias vegetal (hortifruti, cereais e oleaginosas) e animal (leite, carnes, pescado, ovos e mel) métodos de conservação, embalagem, transporte e armazenagem.

### Bibliografia Sugerida:

CAMARGO, et al. **Tecnologia de produtos agropecuários**. São Paulo: Nobel, 1984. 284p.

CARUSO, JOÃO GUSTAVO B.; OLIVEIRA, ANTONIO JOAQUIM. **Leite. Obtenção, controle e processamento**. s/d. ESALQ. 116p.

ANDRADE, J. N. **Higienização na indústria de alimentos**. São Paulo: Varela, 1996. 182 p.

CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P. R. B. **Leite de qualidade**. Viçosa: 2000. 195 p

BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. **Fundamentos de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Atheneu, 1998. 317 p.

BELITZ, H. D.; GROSCH, W. **Química de los alimentos**. Acribia S/A. Zaragoza, 1988. 813 p.

BRAVERMAN, J. B. S. **Introduction to the biochemistry of food**. Amsterdam: Elsevier Publishing Company, 2004.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo. Editora Atheneu, 2008. 652p.

FONSECA, L. F. L. **Qualidade do leite e controle de mastite**. São Paulo: Lemos Editorial, 2000. 175p.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FRANCO, B. D. G. M.; FRANCO, M. L. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2005. 182p.

- GAVA, A. J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel, 1, 2005.
- GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e vigilância sanitária dos alimentos**. São Paulo: Varela, 2001. 655p.
- JAY, J. M. **Microbiologia de alimentos**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 711 p.
- LAJOLO, F. M.; NUTTI, M. R. **Transgênicos - Base científica da sua segurança**. São Paulo: SBAN, 2003. LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. Artmed: Porto Alegre: 2005.
- LIMA, U. de A. **Matérias primas dos alimentos. Parte I. origem vegetal; Parte II. origem animal**. São Paulo: Blucher, 2010. 402 p.
- MORETTI, C. L. **Manual de processamento mínimo de frutos e hortaliças**. Brasília: Embrapa e Sebrae, 2007. 531 p.
- OETTERER, M.; D'ARCE, M. A. B. R.; SPOTO, M. H. F. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Piracicaba: Manole, 2006. 632 p.
- OLIVO, R. **O mundo das carnes. Ciência, tecnologia e mercado**. 2.ed. Criciúma: Ed do autor, 2005. 210 p.
- PARDI, M.C., SANTOS, J. F. dos; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. Goiânia:- UFG/Niteroi:EDUF, 1994. 2v, 1110p.
- SEBRAE/SENAI. **Manuais de boas práticas de fabricação, APPCC e PAS**. São Paulo: Sebrae, 2005.
- SEBRAE/SENAI. **Manuais de segurança e qualidade para a cadeia do açaí**. v. 1. Serie Qualidade e Segurança dos Alimentos. Açaí PAS Programa Alimentos Seguros. Brasília, DF, Belém, PA, Macapá, AP. 2013.
- SILVA Jr., E. A. **Manual de Controle higiênico-sanitário de alimentos**. São Paulo: Varela, 2005. 347 p.
- SILVA, J. A. **Tópicos da tecnologia de alimentos**. São Paulo: Varela, 2000. 227 p.
- SILVA, C. A. B; FERNANDES, A. R; **Projetos de empreendimentos agroindustriais: produtos de origem vegetal**. Viçosa: UFV, 2005, 459 p. vol. 2.

## ÁREA 09 – CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS

### Conteúdo Programático:

1. Enfermidades dos neonatos equídeos e ruminantes;
2. Enfermidades metabólicas e nutricionais em equídeos e ruminantes;
3. Semiologia e afecções do sistema digestório dos equídeos e ruminantes;
4. Semiologia e afecções do aparelho respiratório dos equídeos e ruminantes;
5. Semiologia e afecções dos sistemas muscular, locomotor e podais de equídeos e ruminantes;
6. Abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica das principais dermatopatias em eqüinos;
7. Exame clínico e enfermidades do sistema nervoso de equídeos e ruminantes;
8. Enfermidades infecciosas e parasitárias em grandes animais (etiopatogenia, sintomas e lesões, diagnóstico diferencial, profilaxia e tratamento);
10. Exame, controle e erradicação de doenças em rebanhos bovinos.

### Bibliografia Sugerida:

- ADAMS, S. B; FESSLER, J. F. Atlas of Equine Surgery. WB, Saunders Co, Philadelphia, 2000, 428p.
- AUER & STICK. Equine Surgery. WB, Saunders Co, Philadelphia, 3a ed, 2006, 1390p.
- BLOOD, D. C. RADOSTITS, O. M. Clínica Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 1263p.
- HOWARD & SMITH. Current veterinary terrapy 4 food animal practice. Saunders.
- RADOSTITS, O. M.; GAY, C. C.; HINCHCLIFF, K. W.; CONSTABLE, P. D. Veterinary Medice: A textbook of the diseases of cattle, horses, sheep, pigs and goats .10.ed. Philadelphia: Elsevier, 2007, 2156p.
- REBHUN, William C. Diseases of dairy cattle. Baltimore, Estados Unidos: Williams & Wilkins, 1995. 529p.
- REED, S. M.; BAYLY, W. M. Medicina interna equina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- ROBIN SON, N. Edward. Current therapy in equine medicine. Philadelphia, Estados Unidos : Saunders, 1997. 800p.
- ROSENBERGER, Gustav. Enfermidades de los bovinos. Buenos Aires, Argentina: Hemisfério Sur, 1988. 577p.
- ROSENBERGER, Gustav. Exame clínico dos bovinos. 2.ed. Rio de Janeiro : Guanabara,1990-1993. 419p.



**ÁREA 10 – ECONOMIA**

**Conteúdo Programático:**

1. O Princípio de Demanda Efetiva na perspectiva de Keynes e Kalecki;
2. A teoria de Consumo e Investimento em Keynes;
3. Determinação do nível de renda/produto nacionais e do equilíbrio monetário: visões clássicas e de Keynes;
4. A Economia da Inovação Industrial;
5. A dinâmica capitalista na perspectiva de Marx;
6. Interação dos mercados de bens e serviços e monetário em economia fechada e aberta: análise IS-LM – BP;
7. Desenvolvimento econômico na perspectiva de Schumpeter;
8. O processo de industrialização por substituição de importação;
9. A industrialização brasileira na visão do capitalismo tardio;
10. A crise da economia brasileira pós milagre.

**Bibliografia Sugerida:**

ABREU, M. P.(org ). **A ordem do progresso: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989.** Rio de Janeiro, RJ. Editora Elsevier, 1990.

BAER, W. **A industrialização e o desenvolvimento econômico do Brasil.** 7.ed . Rio de Janeiro: FGV, 1988.

BELLUZZO, L.G.M. & COUTINHO, R , **Desenvolvimento Capitalista no Brasil**, vol. 1, Campinas, São Paulo : Editora da Unicamp, 1998.

BLANCHARD, O. **Macroeconomia** , 3ª ed. São Paulo: Prentice Hall , 2004.

CARDOSO DE MELLO, J.M. **O capitalismo tardio** . Campinas , São Paulo . Editora da Unicamp.

DOSI, G. **Mudança técnica e transformação industrial: a teoria e uma aplicação à indústria de semicondutores** , campinas , SP. Editora da Unicamp, 2006.

FREEMAN E SOETE **A economia da inovação industrial.** Campinas, S. P. :Editora da Unicamp, 2008.

GIAMBIAGI , F. [et ai.] **Economia Brasileira Contemporânea.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GREMAUD, Amaury P.,VASCONCELLOS, Marco Antonio de e TONETO JR,

Rudiney (orgs) **Economia Brasileira Contemporânea**, 7 edição , São Paulo :Atlas , 2014.

KEYNES, J. M. **Teoria Geral do Emprego, do Juro, e do Dinheiro**, Coleção os Economistas, São Paulo: Abril Cultural

LOPES, Luiz Martins e VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de, (orgs), **Manual de Macroeconomia: básico e intermediário.** São Paulo :Atlas , 2000.

MACEDO E SILVA, A. C. **Macroeconomia sem equilíbrio.** Petrópolis , RJ: Ed. Vozes; Campinas, SP: FECAMP, 1999.

MARX, K. **O Capital.** Crítica da economia política São Paulo : Abril Cultural , 1982.

MIGLIOLI , J. (1981) **Acumulação de Capital e Demanda Efetiva** , São Paulo : T. A Queiroz, 1981 .

POSSAS, M. L. e BALTAR, P. (1981 ) **Demanda Efetiva e Dinâmica em Kalecki** , em Pesquisas e Planejamento Econômico, Vol. 11 , nº 1, abril, Rio de Janeiro: IPEA.

RUBIN , I. **A teoria marxista do valor.** São Paulo: Ed . Brasiliense

SCHUMPETER, J.(1942) **Capitalismo, Socialismo e Democracia**, Rio de janeiro: Zahar editores , 1984.

SOUZA, N. J. **Desenvolvimento Econômico.** 6ª São Paulo: Atlas , 1995.

TAVARES, M. C. (1998) **Acumulação de capital e industrialização no Brasil.** Campinas, São Paulo. Editora da Unicamp.

TAVARES, M. C. **Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre economia brasileira** , Rio de Janeiro , Zahar, 1972.

ÁREA 11 – CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E ECONÔMICAS APLICADAS À SAÚDE COLETIVA

**Conteúdo Programático:**

1. Modelos Conceituais de Comunicação e Educação;
2. Práticas institucionais de comunicação e Educação em Saúde para a promoção da saúde, considerando o contexto social e processo político-institucional em que se desenvolvem bem como sua adequação às necessidades de saúde da população;
3. Meios e dinâmicas da comunicação e educação no território: redes e fluxos de comunicação;
4. Dinâmicas comunicacionais nos vários tipos de modalidade de comunicação;
5. Processo de ensino-aprendizagem e sua dinâmica; elementos constitutivos e avaliativos;
6. Utilização de instrumentos de comunicação e educação adequados a modelos comunicacionais e educacionais democráticos, participativos e culturalmente sensíveis;
7. Ferramentas do planejamento, programação, acompanhamento e avaliação sobre ações de Comunicação e Educação em Saúde;
8. Avaliação de políticas, programas e serviços de comunicação e educação em saúde;
9. Uso de recursos multimídia para dar suporte às ações de comunicação e educação em saúde, contemplando o uso integrado de texto escrito, imagem e som;
10. Elementos críticos para a seleção de material de suporte às ações de comunicação e educação em saúde.

**Bibliografia Sugerida:**

ARAÚJO, I. de S.; CARDOSO, J. M. **Comunicação e Saúde** - Col. - **Temas em Saúde**. FIOCRUZ, 2007.

ARAÚJO, I. S. Polifonia, concorrência discursiva e produção dos sentidos. O método do mapa do mercado simbólico. **UNirevista**, v. 1, n° 3, FIOCRUZ, RJ, 2006, ISSN 1809-4561.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília – DF, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Diretrizes Nacionais para Capacitação de Conselheiros de Saúde. 1. Ed. Brasília – DF, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Coleção para entender a gestão do SUS. **A gestão do trabalho e da educação na saúde**. Brasília, CONASS, 2011.

CASTIEL, L. D.; SILVA, P. R. V.; **Precariedades do Excesso** - Informação e Comunicação em Saúde Coletiva. FIOCRUZ, 2006.

DINIS, N. F.; BERTUCCI, L. M. **Múltiplas Faces do Educar** - Processos de Aprendizagem, Educação e Saúde, Formação Docente. UFPR, 2007.

FELIZ, Raphael R. G. C da. Educação para a mídia: solução democrática contra a ideologia dos meios de comunicação de massa. 2006

GAZZINELLI, M.F.; REIS, D. C. dos; MARQUES, R. de C. **Educação em Saúde** - Teoria, Método e Imaginação. UFMG, 2006.

GUEDES, Olga Maria Ribeiro. 'O conceito marxista de ideologia nos estudos de mídia *britânicos*. 1996. Disponível em: [http://www.pucrs.br/famecos/pos/revfamecos/5/olga\\_guedes.pdf](http://www.pucrs.br/famecos/pos/revfamecos/5/olga_guedes.pdf).

LEDA, V. A. M. **O Sujeito na Educação e Saúde** - Desafios na Contemporaneidade. LOYOLA, 2007.

MARTINS, Carla Macedo. Educação e saúde. / Organizado por Carla Macedo Martins e Anakeila de Barros Stauffer. Rio de Janeiro: EPSJV / Fiocruz, 2007.

MATOS, E. L. M.; MUGIATTI, M. M. T. **Pedagogia Hospitalar** - A Humanização Integrando Educação e Saúde. VOZES, 2009.

OLIVEIRA, I. C. A. Teorias da Comunicação. Virtual Books On Line M&M. Pará de Minas – MG, 2003.

OLIVEIRA, Ivan Carlo Andrade. Teorias da Comunicação. Virtual Books On Line M&M. Pará de Minas – MG, 2003.

SCHIER, J. **Tecnologia de Educação em Saúde: O Grupo Aqui e Agora**. SULINA, 2004. Schier, J.; Tecnologia de Educação em Saúde: O Grupo Aqui e Agora. SULINAMARTINS, Carla Macedo. Educação e saúde. / Organizado por Carla Macedo Martins e Anakeila de Barros Stauffer. Rio de Janeiro: EPSJV / Fiocruz, 2007.

VASCONCELOS, E. M. **Educação Popular e a Atenção a Saúde da Família** – 3. ed. Hucitec, 1997.

WOLF, Mauro. Teorias da Comunicação. 5.ed. Editora Presença. Lisboa – Portugal, 1999.

## ÁREA 12 – ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA COM ÊNFASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

### Conteúdo Programático:

- 1-Sistema Único de Saúde (SUS);
- 2-Estratégia Saúde da Família (ESF);
- 3-Promoção da Saúde;
- 4-Programa de Saúde do trabalhador;
- 5-Programa Nacional de Imunização;
- 6-Doenças emergentes e reemergentes;
- 7-Cuidado de Enfermagem na Saúde Coletiva;
- 8-Reforma psiquiátrica brasileira e a Rede de Atenção Psicossocial;
- 9-Transtornos de Ansiedade;
- 10- Transtornos do Humor.

### Bibliografia Sugerida:

AMARANTE, P.D.C. Saúde mental, desinstitucionalização e novas estratégias de cuidado. In: GIOVANELLA, L; ESCOREL, S; LOBATO, L. de V.C.; NORONHA, J.C. de; CARVALHO, A. I. de (Organizadores). **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2 ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012. p. 635-655.

AROUCA, A. S. S. “**Saúde e democracia**”. *Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde*, 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.

BRASIL Ministério da Saúde. **Legislação do SUS. Lei n.8.080/90**. Disponível em: <http://www.saude.gov.br>.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria 687, de 30 de março de 2006. “Aprova a Política de Promoção da Saúde”.

BRASIL. Ministério da Saúde. Legislação do SUS. **Lei n.8.142/90**. Disponível em: <http://www.saude.gov.br>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. **PORTARIA Nº 2.488, DE 21 DE OUTUBRO DE 2011. Política Nacional de Atenção Básica**, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Disponível em: [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488\\_21\\_10\\_2011.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Disponível em <http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/pnab>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Coordenação de Apoio à Gestão Descentralizada. **Diretrizes operacionais para os pactos pela vida, em defesa do SUS e de gestão / Ministério da Saúde, Secretaria- Executiva, Coordenação de Apoio à Gestão Descentralizada – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006.**

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011**. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm)

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei Complementar nº 141 de 13 de janeiro de 2012**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/lcp/Lcp141.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp141.html).

CAMPOS, G.W.S et. Al. (Orgs). **Tratado de Saúde Coletiva**. 2ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2012.

CARVALHO, Sérgio Rezende. **Saúde coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança**. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

Giovanella, Lígia (org). **Políticas e Sistema de Saúde no Brasil**. 2 ed. rev. e amp. / organizado por Lígia Giovanella, Sarah Escorel, Lenaura de Vasconcelos Costa Lobato et al. – Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.

Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde,

ROCHA, Aristides Almeida. **Saúde Pública-bases conceituais**. 2ª ed. –São Paulo: Atheneu, 2013.

ROUQUAYROL, M. Z. e FILHO, N. A. **Epidemiologia e Saúde**. 7ª Ed. Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2012.

SADOCK, B. J. ; SADOCK, V. A.. **Compêndio de Psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 9 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SERAPIONI, Mauro. Participação em Saúde: entre limites e desafios [...]. **Revista Portuguesa de Saúde Pública**.v.31, n.1. 2013.

VIDEBECK, S. L. **Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

## ÁREA 13 – ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA COM ÊNFASE NA ATENÇÃO HOSPITALAR

### Conteúdo Programático:

1. Terapêutica e assistência a pacientes com queimaduras;
2. Avaliação e controle de Sinais Vitais: temperatura;
3. Cuidados de Enfermagem na administração de medicamentos: via intramuscular e intravenosa;
4. Atuação do enfermeiro na alimentação do paciente: sondagem nasogástrica e nasoentérica;
5. Cuidados de Enfermagem frente à necessidade de eliminação urinária do cliente hospitalizado: cateterismo vesical;
6. Assistência de Enfermagem ao paciente com Distúrbios Hepáticos: Cirrose hepática;
7. Sistematização da Assistência de Enfermagem: O processo de Enfermagem;
8. Terapêutica e assistência a pacientes portadores de Feridas Crônicas;
9. Terapêutica e assistência a pacientes com Diabetes *Mellitus*;
10. Cuidados de Enfermagem na Hemotransusão.

### Bibliografia Sugerida:

- ORGE, S.A.; DANTAS, S.R.P.E. Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.
- POTTER, P. A.; PERRY, A.G. Fundamentos de enfermagem: conceitos, processo e prática. Trad. de I. C. F. CRUZ, Lisboa: Guanabara Koogan, 2009.
- SMELTZER, S. C.; BARE, C. Enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12. ed. 2011.
- VASCONCELOS, M.I.L. Nutrição Enteral. In: CUPPARI, L. Nutrição Clínica no Adulto. 2 ed. São Paulo: Manole; 2007. p.369-90.
- HARADA, M. J. C. S.; PEDREIRA, M. L. G. Terapia Intravenosa e Infusões, São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2011.
- PHILLIPS, L. D., Manual de Terapia Intravenosa, trad. PEDREIRA et.al, 2 ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2011.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da American Heart Association 2015: Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wpcontent/uploads/2015/10/2015-AHA-Guidelines-Highlights-Portuguese.pdf>
- HORTA, W. Processo de enfermagem. São Paulo. EPU/EDUSP. 1979.
- CABRAL, I.E. (Rev.) Administração de medicamentos. Trad. de Nurse's Clinical Guide, 2002.

## ÁREA 14 – POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

### Conteúdo Programático:

1. Abordagem Comunitária;
2. Abordagem Familiar / Individual;
3. Processo de Trabalho em Saúde;
4. Redes de Atenção à Saúde;
5. Regulação, Controle e Avaliação no Sistema Único de Saúde;
6. Participação Popular e Controle Social no SUS;
7. Implicações do Trabalho de Auditoria;
8. Sistema Nacional de Auditoria;
9. Processos de Trabalho de Auditoria no SUS;
10. Contabilidade Pública.

### **Bibliografia Sugerida:**

BARBOSA, M.S. e RIBEIRO, M.M.F. **O método clínico centrado na pessoa na formação médica como ferramenta de promoção de saúde.** Rev Med Minas Gerais 2016; 26 (Supl 8): S216-S222.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 453**, de 12 de maio de 2012. Aprova as diretrizes para instituição, reformulação, reestruturação e funcionamento dos Conselhos de Saúde. Brasília, 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Regulação em Saúde.** Coleção Para Entender a Gestão do SUS. Brasília: CONASS, 2011. 126p.

BRASIL. **Decreto 7.508**, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde-SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2011

BRASIL. **Lei 8080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 1990.

BRASIL. **Lei 8142, de 28 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Auditoria do SUS: orientações básicas.** Brasília: DF, 2011. 50p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.559**, de 01 de agosto de 2008. Institui a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS. Brasília; ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 01. Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde.** Brasília: D.O.U nº 190, de 03/10/17 – Seção 1 – Suplemento – pág 1.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação Nº 03. Consolidação das Normas sobre as Redes do Sistema Único de Saúde.** Brasília: D.O.U nº 190, de 03/10/17 – Seção 1 – Suplemento – pág 61.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de contabilidade aplicada ao setor público: parte geral** – Contabilidade Aplicada ao setor público e PARTE I Procedimentos Contábeis Orçamentários. 6ª ed. Brasília: DF,2014.- p.19 – 119.

BRASIL. Sistema Nacional de Auditoria. Departamento Nacional de Auditoria no SUS. **Auditoria do SUS no contexto do SNA: qualificação do relatório de auditoria.** Brasília: DF, 2015. 104 p.

DEMARZO, Marcelo Marcos Piva; OLIVEIRA, Cristina Alves de; GONÇALVES, Daniel Almeida. **Prática clínica na Estratégia Saúde da Família: organização e registro.** UNA-SUS. UNIFESP. Disponível em: <[http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/2/unidades\\_conteudos/unidade15m/unidade15m.pdf](http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade15m/unidade15m.pdf)>. Acesso em: 16 jun 2016.

GUSSO, G.; LOPES, J.M. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade.** Porto Alegre: Artmed, 2013.

GIORDANI, A. T. **Humanização da saúde e do cuidado.** São Paulo: Difusão, 2008.

JANAINA, V.S. e SANTOS, S.M.R. **Trabalhando com Famílias Utilizando Ferramentas.** Revista APS, Juiz de Fora - M.G., v.6, n.2, p.57, jul./dez. 2003.

LOPES JMC. **Registro de saúde orientado por problemas.** In: Gusso G, Lopes JMC. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012.

MELLO, Débora F. de et al. **Genograma e ecomapa: possibilidades de utilização na estratégia de saúde da família.** Journal of Human Growth and Development, São Paulo, v. 15, n. 1, p. 78-91, apr. 2005. ISSN 2175-3598. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/jhgd/article/view/19751/21816>>. Acesso em: 09 june 2018. doi:<http://dx.doi.org/10.7322/jhgd.19751>.

MCGOLDRICK, M.; GERSON, R.; PETRY, S. **Genogramas: Avaliação e intervenção familiar.** 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 360 p.

PEREIRA et al. **O uso do prontuário familiar como indicador de qualidade da atenção nas Unidades Básicas de Saúde.** Cadernos de Saúde Pública, v. 24, Suplemento 1, p. S123-S133, 2008.

SANTOS, K.K.F. et al. **Ferramentas de Abordagem Familiar: Uma Experiência do Cuidado Multiprofissional no Âmbito da Estratégia Saúde da Família.** Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 13, n. 2, p. 377-387, 2015.

STARFIELD, B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.** Brasília: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/Ministério da Saúde; 2002.

TANAKA, O.Y., RIBEIRO, E.L., ALMEIDA, C.A.L. **Avaliação em Saúde: contribuições para incorporação no cotidiano.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2017.

UNA-SUS | UNIFESP **Prática clínica na Estratégia Saúde da Família - organização e registro. Introdução à organização e o registro da prática clínica na Atenção Primária à Saúde.** Disponível em [www.unasus.unifesp.br](http://www.unasus.unifesp.br).

VIEIRA-DA-SILVA, L.M. **Avaliação de Programas e Políticas de Saúde.** Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2014.

**ÁREA 15 – ENSINO E APRENDIZAGEM: ÊNFASE EM DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

**Conteúdo Programático:**

1. A Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica;
2. A Didática como teoria do ensino e seu diálogo com as ciências com implicações na Educação;
3. Didática, as práticas de ensino, princípios para a pesquisa e a docência;
4. O processo ensino-aprendizagem e as relações entre Didática e Currículo;
5. A prática pedagógica como objeto de investigação e de produção de saberes docentes;
6. O estágio supervisionado e a relação teoria e prática na formação docente;
7. A função formativa da prática de ensino e do estágio supervisionado nos cursos de formação de professores;
8. O papel da escola e da universidade no desenvolvimento do estágio supervisionado;
9. Os saberes da docência na constituição da profissão e profissionalidade do professor;
10. A construção da identidade profissional docente: relações de gênero e de classe.

**Bibliografia Sugerida:**

- ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Rita N. S. (Orgs.). **Alternativas no ensino de didática**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- BRZEZINSKI, Iria. **Profissão Professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.
- COSTA, Marisa Cristina Vorraber. **Trabalho docente e profissionalismo**. Porto Alegre-RS: Sulina, 1995.
- ANDRÉ, Marli (Org.) **O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 2 ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.
- BUENO, Belmira O. et al. (Org.). **A vida e o ofício dos professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração**. São Paulo: Escrituras, 1998.
- CANDAU, V. (org.). **Ensinar e aprender: Sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CANDAU, Vera Maria (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- CANDAU, Vera. (Org.). **Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
- COSTA, Marisa Cristina Vorraber. **Trabalho docente e profissionalismo**. Porto Alegre-RS: Sulina, 1995.
- FRANCO, Maria Amelia Santoro. (Org.). **O lugar do professor na pesquisa educacional**. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2005.
- \_\_\_\_\_, Maria Amelia Santoro; PIMENTA, Selma G. (Orgs.). **Didática: embates contemporâneos**. São Paulo, Edições Loyola, 2011.
- GOMES, Marineide de Oliveira (Org.). **Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Loyola, 2011.
- LIBÂNIO, José Carlos. SUANNO, Marilza V. R. (Orgs.). **Didática e Escola em uma Sociedade Complexa**. Goiânia: CEPED, 2011.
- LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.
- LUDKE, Menga. **O professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus, 2001.
- MARIN, Alda Junqueira; PIMENTA, Selma Garrido. (Orgs.). **Didática: teoria e pesquisa**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2015.
- OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- \_\_\_\_\_, (Org.). **Confluências e divergências entre didática e currículo**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- PIMENTA, Selma G. (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.
- PIMENTA, Selma G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.
- \_\_\_\_\_; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes & formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- TEIXEIRA, Adla B. M. (Org.). **Temas atuais em Didática**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
- VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 13. ed. Campinas, Papirus, 2008.

## ÁREA 16 – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

### Conteúdo Programático:

1. Gênese e desenvolvimento do modelo de organização escolar;
2. A relação educação-sociedade: diferentes formas de interpretação de um mesmo objeto;
3. A escola como local de produção e reprodução do conhecimento;
4. A questão da qualidade em educação em tempos de reformas educacionais;
5. A educação como direito e o sentido da universalização do acesso à obrigatoria;
6. A reorganização da educação básica no Brasil;
7. As novas configurações do trabalho pedagógico na escola;
8. Os ideais liberais e a produção de um discurso sobre educação no Brasil;
9. As funções sociais, epistemológicas e culturais da escola;
10. O Trabalho docente: condicionantes e especificidades.

### Bibliografia Sugerida:

APPLE, Michael , BALL, Stephen e GANDIN, Luis Armando. **Sociologia da educação: análise internacional**. Porto Alegre: Penso, 2013.

BRZEZINSKI, Iria (org.) **LDB dez anos depois: reinterpretada sob diversos olhares**. 2ª edição. São paulo: Cortez, 2008.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Estado e políticas de financiamento em educação. **Educação e Sociedade**, Campinas v. 28, p. 831-856, 2007.

\_\_\_\_\_. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, julho/202.

\_\_\_\_\_. A educação básica no Brasil. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 80, setembro/2002, p. 168-202

CARVALHO, Marta M. Chagas de. Modernidade pedagógica e modelos de formação docente. São Paulo. **Em Perspectiva** v. 14, nº 01, São Paulo: SP, jan/mar. 2000.

CASASSUS, Juan. **A escola e a desigualdade**. Brasília: Líber Livro Editora. UNESCO, 2007.

CANDAU, Vera Maria (org.) **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. São Paulo: Cortez, 2002.

ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

HORTA, José Silverio Baia. Direito à educação e obrigatoriedade escolar. **Caderno de Pesquisa** nº 104, 1998.

FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

LINHARES, Célia Frazão (org.) **Os professores e a reinvenção da escola**. São Paulo: Cortez, 2001.

NUNES, Clarice. História da Educação Brasileira: novas abordagens de velhos objetos. **Teoria e Educação** nº 46, 1992 ([WWW.bvanisioiteixeira.ufba.br/história](http://WWW.bvanisioiteixeira.ufba.br/história))

PERRENOUD, Philippe. **Práticas Pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1993.

PETITAT, André. **Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio-histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**.

SACRISTAN, José Gimeno. **Compreender e transformar o ensino**. Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. 4ª edição, Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SACRISTAN, José Gimeno. **A educação obrigatória: seu sentido educativo e social**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **A educação em tempos neoliberais**. Porto Alegre: Art. Med. 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Educação, sujeitos e história**. São Paulo: Olho D'Água, 2001.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Editora Vozes/RJ: 2002.

TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.) **Sociologia para Educadores**. Rio de Janeiro. Quartet, 2000.

ZAGO, Nadir, CARVALHO Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.) **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

## ÁREA 17 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO

### Conteúdo Programático:

1. A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica e as Modalidades da Educação no contexto da legislação de ensino;
2. LDB (Lei 9394/96): trajetória, contexto de aprovação e alterações;
3. Plano Nacional de Educação: histórico e metas;
4. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil.
5. Currículo, Avaliação e Gestão no contexto das políticas educacionais e da Legislação do Ensino.
6. A produção teórica sobre currículo, gestão escolar e avaliação no Brasil.
7. O currículo como organização geral da escola. Os níveis de realização curricular. Instâncias e agentes, papéis e competências;
8. Poder, resistência, ideologia, cultura, autonomia e participação na legitimação de currículos;
9. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico.
10. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola.

### Bibliografia Sugerida:

- ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C. e MINTO, L. W. (Orgs). **História da Administração Escolar no Brasil**: do Diretor ao Gestor. Campinas-SP, Alínea, 2010.
- APPLE, M. **Educando à direita**: mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Para além da lógica do mercado**: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.
- \_\_\_\_\_. **Ideologia e Currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- APPLE, M. W; AU, W; GANDIN, L. A. **Educação crítica**: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- APPLE, M; BEANE, J. **Escolas democráticas**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- BALL, S; MAINARDES, J. (orgs) **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- \_\_\_\_\_. **Constituição Federal de 1988**. República Federativa do Brasil: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.
- BRASIL. Lei nº. 10.639, de 09 de Janeiro de 2003. **Dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão no currículo oficial o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica**. DOU, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Seção 1, p. 10. 2003.
- \_\_\_\_\_. Lei nº 11.645, de 10 Março de 2008. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Seção 1, p. 19. 2008.
- CNE (Conselho Nacional de Educação). Parecer CNE/CP 03/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. DOU. Brasília, DF, 19 mai. 2004. Seção 1, p. 16. 2004a.
- \_\_\_\_\_. Resolução CNE/CP 01/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. DOU. Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. 2004b.
- BRZEZINSKI, I. (Org.). **LDB dez anos depois**: interpretando os diversos olhares. 2. ed. São Paulo: 2008.
- CURY, C.R. J. **LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Lei 9394/96**. Rio de Janeiro DP&A editora, 2005.
- DAVIES, N. **Fundeb**: a redenção da Educação Básica?. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).
- DE TOMAMASI, L.; WARDE, M.J. e HADDAD, S. (Orgs.). **O Banco Mundial e as Políticas Educacionais**. São Paulo: Cortez, 2007.
- FERNANDES, C. de O. **Indagações sobre o currículo**: currículo e avaliação. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.
- FREITAS, L. C. **A avaliação e as reformas dos anos 90**: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação. Educação & Sociedade, Campinas/São Paulo, n 86, p. 133-170, 2004.
- Haidar, M. L. M; TANURI, L. M. **Educação Básica**: política, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta);



LIMA, E. M.de. **Consenso, Dissenso e Trama: A LDB e o novo ordenamento da educação nacional.** Rio Branco, AC: Edufac, 2004.

LOPES, A. C; MACEDO,E.(orgs.) **Disciplinas e integração curricular: história e políticas.** Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

\_\_\_\_\_. **Políticas de currículo em múltiplos contextos.** São Paulo: Cortez, 2006.

\_\_\_\_\_. **Teorias de Currículo.** São Paulo: Cortez, 2011.

KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M.M. e HADDAD, S.(Orgs.). **O Cenário Educacional Latino-Americano no Limiar do Século XXI – Reformas em Debate.** Campinas-SP, Autores Associados, 2000.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB.** 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, R. P. de, e ADRIÃO, T. (Orgs.) **Gestão, Financiamento e Direito à Educação.** São Paulo, Xamã, 2001

OLIVEIRA, D. A. (Org.) **Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos.** Petrópolis-RJ, Vozes, 1997.

PERONI, V. **Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90.** São Paulo, Xamã, 2003.

PINTO, J. M. dos Reis. **Os Recursos para Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas.** Brasília. Plano, 2000.

RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira: a organização escolar.** 13 ed. Campinas: Autores Associados, 1993.

SACRISTÁN,J.C. **O currículo – uma reflexão sobre a prática.** 3ªed .Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAUL, A. M. **Avaliação emancipatória: desafios à teoria e a Prática de avaliação e reformulação de currículo.** São Paulo, Cortez, 2005.

SAVIANI, D. **O legado educacional do século XX no Brasil.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004. – (Coleção educação contemporânea).

\_\_\_\_\_. **A Nova Lei da educação: trajetória, limites e perspectivas.** 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção educação contemporânea).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) **Projeto Político-Pedagógico da escola – uma construção possível.** São Paulo, Papirus, 1995.

\_\_\_\_\_. (Org.) **Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico.** Campinas, SP: Papirus, 2007.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Desejos de Reforma: legislação educacional no Brasil Império e República.** Brasília: Liber Livro, 2008.

## ÁREA 18 – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

### Conteúdo Programático:

1. O condicionamento operante de Burrhus F. Skinner.
2. Epistemologia genética de Jean Piaget.
3. Teoria histórico-cultural de Lev Vygotsky.
4. Psicogênese da pessoa completa de Henri Wallon.
5. Psicanálise e educação.
6. Teoria das inteligências múltiplas de Howard Gardner.
7. Atenção e memória
8. Motivação e aprendizagem.
9. Afetividade e processos educativos.
10. Contextos sociais do desenvolvimento: família e escola.

### Bibliografia Sugerida:

CARRARA, Kester (Org.) **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens.** São Paulo: Avercamp, 2004.

COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús (Orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e educação: psicologia da educação escolar.** Tradução Fátima Murad. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GALVÃO, Izabel. **Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.** 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

GARDNER, Howard. **Inteligência: um conceito reformulado.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

KUPFER, Maria Cristina. **Freud e a educação: o mestre do impossível.** 3. ed. São Paulo: Scipione, 1995.

MORAL, Elaine; VERCELLI, Ligia. (Orgs.). **Psicologia da Educação: múltiplas abordagens.** Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

MOREIRA, Marco Antonio. **Teorias de aprendizagem.** São Paulo: EPU, 1999.

OLIVEIRA, Marta Kohl. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento um processo sócio histórico**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 1999.

PIAGET, Jean. **A epistemologia genética**. Tradução Álvaro Cabral. 4. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

SANTROCK, John W. **Psicologia educacional**. Tradução: Denise Durante; Mônica Rosemberg; Taís Silva Monteiro Ganeo. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.

VYGOTSKY, Lev. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins fontes. 2007.

## CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS – CFCH

### ÁREA 19 – FILOSOFIA

#### Conteúdo Programático:

Autor	Obra	Tema
1. Platão	Mênon	O ensino da virtude
2. Tomás de Aquino	Do reino ou Do governo dos príncipes ao rei de Chipre	A política medieval
3. Maquiavel	O Príncipe	O processo de dessacralização do poder
4. René Descartes	Meditações Metafísicas	O dualismo tradicional na Filosofia da Mente
5. Georg Friedrich Hegel	A Fenomenologia do Espírito (Parte I)	Os movimentos da consciência
6. Nietzsche	O Anticristo	A interpretação nietzschiana da ética cristã
7. Gottlob Frege	Sobre o Sentido e a Referência	A semântica na linguagem
8. Jean Paul Sartre	O existencialismo é um humanismo	A liberdade
9. Michel Foucault	Arqueologia do saber	O método
10. Karl Popper	A lógica da pesquisa científica (Parte I)	O problema da indução e o critério de demarcação

#### Bibliografia Sugerida:

1. PLATÃO. *Mênon*. Tradução direta do grego Carlos Alberto Nunes. Belém-Pará: Ed. Universitária UFPA, 2007.
2. AQUINO, T. *Escritos políticos de Santo Tomas*. Tradução de Francisco Benjamin de Souza Neto. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2011.
3. MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. Tradução de Hingo Weber- Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
4. DESCARTES, R. *Meditações Metafísicas*. Introdução de Giles Gaston Granger; tradução de J. Guinsburg e Bento Prado Junior. São Paulo: Nova Cultural, 1987-1988, (Os Pensadores).
5. HEGEL, G. F. *Fenomenologia do Espírito* (parte I). 3. Ed. Tradução de Paulo Meneses e Apresentação de Henrique Vaz. Petrópolis: Vozes, 1997.
6. NIETZSCHE, F. *O Anticristo*. Tradução, notas e apresentação de Renato Zwick. Porto Alegre: L&PM, 2013.
7. FREGE, G. *Sobre o Sentido e a Referência*. In: *Lógica e Filosofia da Linguagem*. Tradução e introdução de Paulo Alcoforado. São Paulo: Ed. Cultrix, 2009.
8. SARTRE, J-P. *O Existencialismo é um Humanismo*. Traduções de José Américo Motta Pessanha, Et alii. São Paulo: Nova Cultural, 1987.
9. FOUCAULT, M. *A Arqueologia do Saber*. 6. Ed. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
10. POPPER, K. *A Lógica da Pesquisa Científica* (parte I). Tradução de Leônidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. São Paulo: Ed. Cultrix, 2002.